

São Paulo (Brasil), 23 de Novembro de 1976 -

Ilmo. Sr. Emilio Castañon-Pasquel,
"Comissão Interamericana de Direitos Humanos" - O.E.A.
WASHINGTON, D.C. - U.S.A.

Ref. - CASO nº 2.019 - Sidney Fix M. dos Santos

Prezado Senhor Secretário:

Quero agradecer-lhe, inicialmente, em meu nome e no de minha esposa, Suzana Olga Fix Marques dos Santos, o interesse demonstrado pela CIDH em relação ao caso de nosso filho, Sidney Fix Marques dos Santos, sequestrado em Buenos Aires no dia 16 de fevereiro de 1976, nas condições em que descrevo no relato enviado a essa Comissão por nosso outro filho, Paulo Fix Marques dos Santos, irmão do sequestrado e que atualmente reside em Nova York.

Com referência a' informação prestada pela Missão da República Argentina junto a' OEA, no sentido de que meu filho não está em poder das autoridades daquele país, devo declarar que ela não coincide com os dados extra-oficiais que consegui tanto em Buenos Aires como em Brasília.

Resumindo, quero informa-lo que, após ter estado quatro vezes na Argentina desde fevereiro último, pude apurar, em agosto, através de fontes extra-oficiais, em Buenos Aires, que Sidney está preso em algum lugar dessa Capital, a' disposição das autoridades. Os informantes não tinham condições, porém, de precisar o local exato onde se encontra meu filho nem a autoridade que o mantém detido. Esse dado veio confirmar aquele que eu já obtivera em Brasília, em março último, através do Deputado Federal Fabio Fonseca, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados e amigo do atual chanceler brasileiro, Azeredo da Silveira. Segundo o deputado, o ministro do Exterior lhe informara confidencialmente, no início de março, que meu filho estava preso num quartel de Buenos Aires, a' disposição das autoridades militares argentinas. O endereço oficial do deputado Fabio Fonseca é: Congresso Nacional, Câmara dos Deputados, Brasília, DF.

Quanto a's informações complementares que essa Comissão me solicita, adianto-lhe, com respeito ao item 1, que a esposa do Sidney está residindo na Europa há cerca de três anos e não se encontrava em Buenos Aires por ocasião do sequestro do marido. Em relação ao item 5, o ministro das Relações Exteriores do Brasil não // respondeu a' carta que lhe enviou minha esposa. Em março último, entretanto, mantive uma entrevista em Brasília com o sr. Armindo Gadaxa - chefe do Departamento // Consular do Itamarati -, que me informou ter sido encarregado pelo próprio ministro de acompanhar o caso de Sidney, adiantando-me ainda que o governo brasileiro não podia tomar qualquer providência enquanto não recebesse uma comunicação oficial por parte das autoridades argentinas. Nessa mesma ocasião, o sr. Gadaxa não confirmou nem desmentiu a informação que me fora prestada pelo Deputado Fonseca, reiterando apenas que o governo brasileiro não recebera nenhum comunicado oficial sobre o assunto.

Em Buenos Aires, mantive numerosos contatos com o Consulado do Brasil, onde me prometeram interessar-se pelo caso, mas, até o momento, não recebi notícias, assim como meu advogado naquela capital, Dr. Eduardo Barcesat, das autoridades consulares sobre as eventuais gestões que teriam sido realizadas junto ao governo argentino.

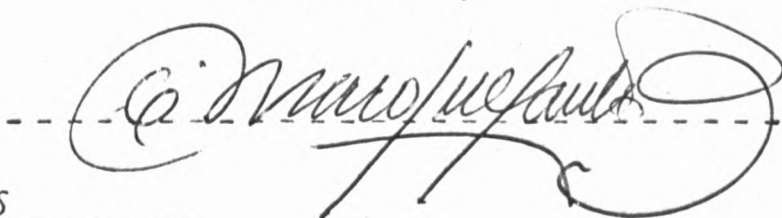
GJ.φ.φ.2/12, p.2

Estou lhe enviando, junto a esta, cópias de uma parte do amplo noticiário publicado pela imprensa brasileira e internacional sobre o sequestro de meu filho. Quanto a's demais informações que me solicita, estou escrevendo nesta mesma data ao meu representante legal na Argentina, Dr. Eduardo Barcesat, encarregando-o de lhe remeter os dados diretamente, pois ele poderá atualiza-los, uma vez que não pude mais viajar para Buenos Aires desde Agosto ultimo.

Queira, senhor secretário, aceitar uma vez mais meu profundo agradecimento pelo esforço demonstrado por essa Comissão no sentido de fazer respeitar os direitos não só de meu filho, mas de todos aqueles que vêm sofrendo um tratamento arbitrário, a' margem das leis, neste Continente.

Aproveito ainda para colocar-me a' sua inteira disposição para quaisquer esclarecimentos que julgar necessários visando a' localização de Sidney e a' preservação de seus direitos fundamentais como cidadão e como pessoa humana.

Atenciosamente,



CHERUBIM MARQUES DOS SANTOS
CEP - 04037 - Rua Diogo de Faria nº 1.313
SÃO PAULO - B R A S I L

Endereço de meu advogado na Argentina:-

Dr. Eduardo Barcesat
Parana, 768 - 5ºB
BUENOS AIRES - A R G E N T I N A